

Julho/2018

Raio X: ÁFRICA DO SUL

Panorama do mercado sul-africano

FIRJAN Internacional

Sistema
FIRJAN



INFORMA,
FORMA,
TRANSFORMA.

ÍNDICE

<u>Resumo Executivo</u>	3
1) <u>África do Sul – Dados Gerais</u>	4
2) <u>Economia</u>	5
3) <u>Comércio Exterior – África do Sul</u>	6
4) <u>Clima de Negócios</u>	8
5) <u>Avaliação de Risco</u>	8
6) <u>Comércio Exterior Brasil – África do Sul</u>	9
7) <u>Comércio Exterior Rio de Janeiro – África do Sul</u>	14

Resumo Executivo - Raio X: África do Sul

- **Sistema de governo:** república parlamentarista unitária – o presidente é eleito pela Assembleia Nacional e acumula a chefia de Estado e de Governo.
- Com **PIB de US\$ 349 bilhões**, a África do Sul é a segunda maior economia do continente africano, atrás apenas da Nigéria.
 - Composição do PIB: 61% Serviços, 26% Indústria e 2% Agricultura.
- **Crescimento do PIB:** 1,3% em 2017 (expectativa de alta de 1,5% em 2018)
- **Inflação:** 3,4% (2017).
- **Desemprego:** 13% (2017).
- **Exportações sul-africanas:** US\$ 88 bilhões (2017).
 - Principalmente produtos básicos, como carvão betuminoso, ouro, minério de ferro, ferro-cromo, platina, cromo, paládio, diamante. Dentre os produtos industrializados, destaque para automóveis e diesel.
- **Importações sul-africanas:** US\$ 83 bilhões (2017).
 - Especialmente petróleo e combustíveis derivados, além de motores de automóveis, partes e peças de automóveis, telefones, e máquinas de processamento de dados.
- 82ª melhor economia para se fazer negócios (*Doing Business* 2018 Banco Mundial).
- **Exportação brasileira para a África do Sul:** US\$ 1,5 bilhão (2017).
 - Especialmente carne de frango, açúcar, tratores, zinco e alumina.
- **Importação brasileira originada da África do Sul:** US\$ 489 milhões (2017).
 - Principalmente hulha (carvão), paládio, platina, resíduos de alumínio e herbicidas.
- **Exportação fluminense para a África do Sul:** US\$ 31 milhões (2017).
 - Pneumáticos, motores para veículos, bebidas alcólicas, laminados planos e bombas de postos de gasolina.
- **Importação fluminense originada da África do Sul:** US\$ 12 milhões (2017).
 - Minérios de manganês e ligas de ferro-manganês, fenol e hidrocarbonetos.

1) África do Sul – Dados Gerais



Nome Oficial: República da África do Sul

Capital: Pretória (executiva); Cape Town (legislativa); Bloemfontein (judiciária).

Área: 1.219.090 km²

Idioma Oficial: Africâner, Inglês e Ndebele.

População: 55.866.711 (2018)

IDH: Desenvolvimento Humano Médio: 0,666 (2015)

Moeda: Rande

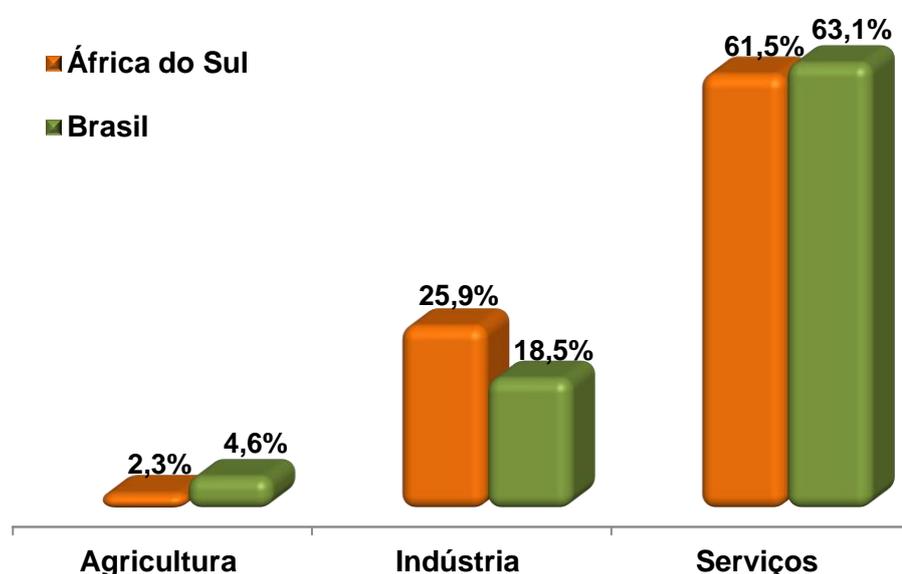
Taxa de Câmbio: ZAR 1,00 = R\$ 0,28 = US\$ 0,07 (Julho de 2018)

Sistema Político: República parlamentarista unitária

Chefe de Estado e Governo: Cyril Ramaphosa (desde 2018)

2) Economia

Composição do Produto Interno Bruto



Indicadores Econômicos:

Indicadores	Brasil			África do Sul		
	2016	2017	2018*	2016	2017	2018*
PIB (US\$ bilhões)	1.793	2.055	2.139	295,7	349,3	370,9
Taxa de crescimento do PIB	-3,5%	1,0%	2,3%	0,6%	1,3%	1,5%
PIB (US\$ bilhões - PPP)	3.152,3	3.240,3	3.389,0	742,2	765,6	794,7
PIB (PPP) per capita (US\$)	15.295	15.603	16.199	13.345	13.545	13.840
Inflação (preços ao consumidor)	8,7%	3,4%	3,5%	6,3%	5,3%	5,3%
Desemprego	11,3%	12,8%	11,6%	26,7%	27,5%	27,9%

Fontes: FMI

* Estimativas

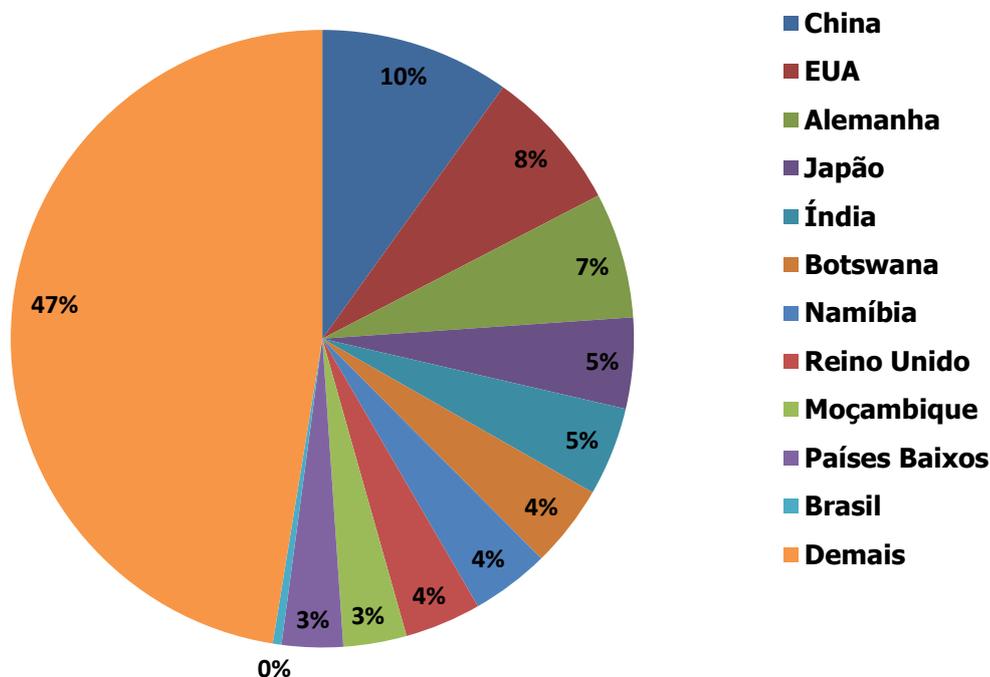
Investimento Estrangeiro Direto:

IED (US\$ bilhões)	Brasil		África do Sul	
	2015	2016	2015	2016
Fluxo	64,6	58,7	1,7	2,3
Estoque	486,0	625,9	126,8	136,8

Fonte: Unctad

3) Comércio Exterior – África do Sul

Principais destinos das exportações sul-africanas em 2017

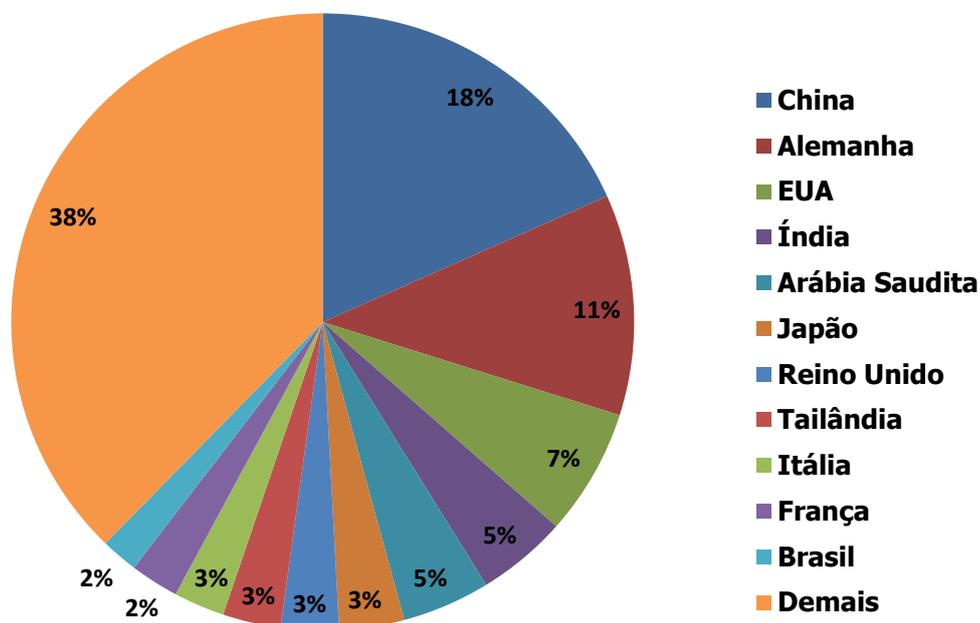


PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES SUL-AFRICANAS 2016 - 2017 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	8,7	9,9	6,8	9,2	27,7
2	EUA	6,6	7,5	5,5	7,4	20,6
3	Alemanha	5,8	6,6	5,3	7,1	10,3
4	Japão	4,2	4,8	3,5	4,7	21,7
5	Índia	4,1	4,6	3,2	4,3	30,1
6	Botswana	3,8	4,3	3,7	5,0	2,4
7	Namíbia	3,6	4,1	3,5	4,8	2,0
8	Reino Unido	3,5	4,0	3,2	4,3	10,8
9	Moçambique	2,9	3,3	2,3	3,1	28,1
10	Países Baixos	2,8	3,2	2,0	2,7	40,8
41	Brasil	0,4	0,5	0,4	0,5	5,7
Total Selecionado:		46,3	52,4	39,2	52,9	18,2
Demais		41,9	47,5	34,9	47,1	19,9
Total Geral		88,3	100,0	74,1	100,0	19,1

Fonte: ITC

Principais destinos das importações sul-africanas em 2017



PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES SUL-AFRICANAS

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	15,2	18,3	13,5	18,1	12,6
2	Alemanha	9,6	11,6	8,8	11,8	9,1
3	EUA	5,5	6,6	5,0	6,7	10,0
4	Índia	3,9	4,7	3,1	4,1	25,8
5	Arábia Saudita	3,8	4,6	2,8	3,7	35,7
6	Japão	2,8	3,4	2,6	3,5	7,7
7	Reino Unido	2,5	3,0	2,2	2,9	13,6
8	Tailândia	2,5	3,0	2,2	2,9	13,6
9	Itália	2,2	2,7	1,8	2,4	22,2
10	França	2,1	2,5	2,2	2,9	-4,5
13	Brasil	1,6	1,9	1,4	1,9	14,3
Total selecionado:		51,7	62,3	45,6	61,0	13,4
Demais		31,3	37,7	29,1	39,0	7,6
Total Geral		83,0	100,0	74,7	100,0	11,1

Fonte: ITC

4) Clima de Negócios

O Doing Business é um estudo do Banco Mundial que ordena os países de acordo com a facilidade de fazer negócios, a partir dos critérios listados abaixo. No estudo de 2018, o Brasil caiu duas posições diante de 2017, passando da 123ª posição para a 125ª. Por sua vez, a África do Sul caiu onze posições, passando de 74ª para 82ª economia com maior facilidade para fazer negócios. Em termos de comércio internacional, o Brasil melhorou em dez posições no ranking, indo de 149º para 139º, enquanto a África do Sul caiu no ranking em 8 posições, de 139º para 147º.

Facilidade de...	Ranking					
	Brasil			África do Sul		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Abertura de empresas	176	175	↓ -1	136	131	↓ -5
Obtenção de alvarás de construção	170	172	↑ 2	94	99	↑ 5
Obtendo eletricidade	45	47	↑ 2	112	111	↓ -1
Registro de propriedades	131	128	↓ -3	107	105	↓ -2
Obtenção de crédito	105	101	↓ -4	68	62	↓ -6
Proteção de investidores	43	32	↓ -11	24	22	↓ -2
Pagamento de impostos	184	181	↓ -3	46	51	↑ 5
Comércio internacional	139	149	↑ 10	147	139	↓ -8
Execução de contratos	47	37	↓ -10	115	113	↓ -2
Resolução de insolvência	80	67	↓ -13	55	50	↓ -5
Fazer negócios	125	123	↓ -2	82	74	↓ -8

Fonte: Doing Business - World Bank Group

5) Avaliação de Risco

Avaliação de Risco Brasil	
C	
África do Sul	
A4	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ● Potência econômica e política regional/continental ● Riqueza em recursos naturais ● Setor de serviços bem desenvolvido ● Legislação fornece proteção aos investidores 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pobreza e desigualdade são fatores de risco social ● Alto desemprego e escassez de mão de obra qualificada ● Deficiência na infraestrutura ● Dependente de fluxos voláteis de capital estrangeiro

Fonte: Coface

6) Comércio Exterior Brasil – África do Sul

Em 2017, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) entre Brasil e África do Sul alcançou US\$ 2 bilhões, sendo US\$ 1,5 bilhão em exportações e US\$ 489 milhões em importações. Assim, a África do Sul representou o 36º maior parceiro do comércio exterior brasileiro.

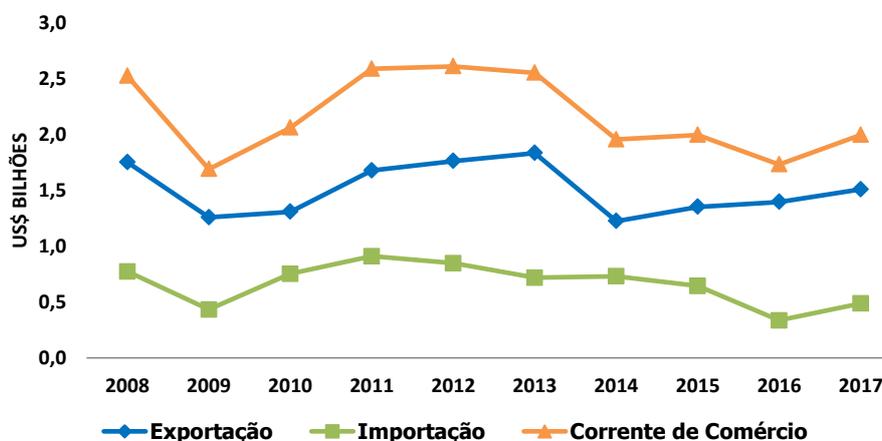
A pauta exportadora foi composta principalmente por produtos básicos, com destaque para pedaços e miúdos comestíveis de galo/galinha congelados (US\$ 252 milhões), 17% das exportações. Outros destaques foram açúcares (US\$ 137 milhões) e tratores rodoviários para semi-reboques (US\$ 98 milhões).

No comércio exterior de serviços, o destaque das exportações (US\$ 43 milhões) ficou por conta de serviços profissionais, técnicos e gerenciais (US\$ 30 milhões), serviços de consultoria gerencial de relações públicas e de comunicação social (US\$ 7 milhões) e serviços de propaganda (US\$ 6 milhões). Já os serviços de telefonia e outros serviços de telecomunicações (US\$ 2 milhões) e de fornecimento de alimentação, incluindo refeições (US\$ 2 milhões) tiveram incrementos anuais superiores a 1.000%.

As importações originadas da África do Sul atingiram US\$ 489 milhões, incremento de 45% em relação a 2016. A pauta foi composta principalmente por produtos químicos (US\$ 194 milhões), hulhas (US\$ 74 milhões) e minérios de ferro, titânio, manganês (US\$ 43 milhões), tendo como outros destaques as importações de paládio (US\$ 37 milhões), platina (US\$ 29 milhões) e desperdícios e resíduos de alumínio (US\$ 28 milhões).

O principal serviço importado foram os serviços de transporte aquaviário de cargas, que movimentaram US\$ 7 milhões, com o incremento de 43% quando comparado à 2016. Outros serviços relevantes foram profissionais, técnicos e gerenciais (US\$ 6 milhões) e serviços de planejamento de viagens e de operador de turismo (US\$ 4 milhões). Houve destaque nos avanços acima de 1.000% nas aquisições de serviços de apoio ao transporte aéreo (US\$ 255 mil).

Intercâmbio Comercial do Brasil - África do Sul (US\$ bilhões FOB)



BALANÇA COMERCIAL BRASIL-ÁFRICA DO SUL (2008 A 2017) em US\$ bilhões

Ano	Exportação		Importação		Corrente de Comércio		Saldo	
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) + (B)	Var. (%)*	(A) - (B)	Var. (%)*
2008	1,8	-0,2	0,8	48,3	2,5	10,9	1,0	-20,8
2009	1,3	-28,2	0,4	-44,0	1,7	-33,0	0,8	-15,6
2010	1,3	4,0	0,8	73,9	2,1	21,9	0,6	-32,7
2011	1,7	28,3	0,9	21,0	2,6	25,6	0,8	38,1
2012	1,8	5,0	0,8	-6,9	2,6	0,8	0,9	19,3
2013	1,8	4,0	0,7	-15,2	2,6	-2,2	1,1	21,9
2014	1,2	-33,2	0,7	1,7	2,0	-23,4	0,5	-55,8
2015	1,4	10,4	0,6	-11,9	2,0	2,1	0,7	43,6
2016	1,4	3,2	0,3	-47,8	1,7	-13,2	1,1	49,7
2017	1,5	8,1	0,5	45,3	2,0	15,3	1,0	-3,7

Fonte: FIRJAN, dados Secex

*Variação sobre o ano anterior

CORRENTE DE COMÉRCIO DO BRASIL 2016 - 2017 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	74,8	20,3	58,5	18,1	27,9
2	Estados Unidos	51,7	14,0	47,0	14,6	10,1
3	Argentina	27,1	7,3	22,5	7,0	20,2
4	Países Baixos	11,2	3,0	12,1	3,8	-7,9
5	Japão	9,0	2,5	8,2	2,5	10,5
6	Chile	8,5	2,3	7,0	2,2	21,6
7	Alemanha	14,1	3,8	14,0	4,3	1,0
8	Índia	7,6	2,1	5,6	1,7	34,7
9	México	8,8	2,4	7,3	2,3	19,2
10	Espanha	6,7	1,8	5,2	1,6	28,9
36	África do Sul	2,0	0,5	1,7	0,5	15,3
Total Selecionado:		221,4	60,1	189,1	58,6	17,1
Demais		147,0	39,9	133,4	41,4	10,1
Total Geral		368,4	100,0	322,5	100,0	14,2

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	47,5	24,8	35,1	21,7	35,2
2	Estados Unidos	26,9	14,0	23,2	14,3	16,1
3	Argentina	17,6	9,2	13,4	8,3	31,3
4	Países Baixos	9,3	4,8	10,3	6,4	-10,4
5	Japão	5,3	2,7	4,6	2,8	14,3
6	Chile	5,0	2,6	4,1	2,5	23,3
7	Alemanha	4,9	2,6	4,9	3,0	1,0
8	Índia	4,7	2,4	3,2	2,0	47,3
9	México	4,5	2,4	3,8	2,4	18,4
10	Espanha	3,8	2,0	2,6	1,6	46,4
36	África do Sul	1,5	0,8	1,4	0,9	8,1
Total selecionado:		130,9	68,2	106,6	65,9	22,9
Demais		60,9	31,8	55,1	34,1	10,6
Total Geral		191,9	100,0	161,6	100,0	18,7

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	27,3	19,0	23,4	17,9	17,0
2	Estados Unidos	24,8	17,3	23,8	18,2	4,4
3	Argentina	9,4	6,6	9,1	7,0	3,9
4	Alemanha	9,2	6,4	9,1	7,0	1,0
5	Coreia do Sul	5,2	3,6	5,5	4,2	-3,9
6	México	4,2	2,9	3,5	2,7	20,1
7	Itália	4,0	2,7	3,7	2,8	6,9
8	Japão	3,8	2,6	3,6	2,7	5,5
9	França	3,7	2,6	3,7	2,8	0,8
10	Chile	3,5	2,4	2,9	2,2	19,3
45	África do Sul	0,5	0,3	0,3	0,3	45,3
Total selecionado:		95,7	66,4	88,6	67,8	8,1
Demais		48,3	33,6	42,0	32,2	15,1
Total Geral		144,0	100,0	130,5	100,0	10,3

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS BRASIL - ÁFRICA DO SUL - em US\$ milhões

RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	252,2	16,7	97,6	7,0	158,4
2	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.	137,4	9,1	85,5	6,1	60,7
3	Tratores rodoviários para semi-reboques	98,0	6,5	122,1	8,7	-19,8
4	Zinco não ligado, que contenha, em peso, 99,99 % ou mais de zinco, eletrolítico, em lingotes	69,8	4,6	44,6	3,2	56,5
5	Alumina calcinada	48,0	3,2	51,0	3,7	-6,0
6	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), aglomerados por processo de peletização, de diâmetro superior ou igual a 8mm e inferior ou igual a 18mm	35,4	2,3	8,4	0,6	321,3
7	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	33,2	2,2	71,6	5,1	-53,7
8	Coque de petróleo calcinado	32,7	2,2	26,1	1,9	25,3
9	Outras carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	30,3	2,0	7,3	0,5	315,1
10	Blocos de cilindros, cabeçotes, etc, para motores diesel/semi	30,1	2,0	23,7	1,7	27,2
11	Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29,3	1,9	0,0	0,0	-
12	Chassis com motor para veículos automóveis transporte pessoas >= 10	25,2	1,7	28,9	2,1	-12,7
13	Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade	21,7	1,4	105,6	7,6	-79,5
14	Tabaco não manufaturado, total ou parcialmente destalado, em folhas secas em secador de ar quente (flue cured), do tipo Virginia	21,4	1,4	27,6	2,0	-22,5
15	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas	20,0	1,3	17,6	1,3	14,0
16	Outros açúcares de cana	18,0	1,2	20,0	1,4	-9,7
17	Chassis com motor diesel e cabina, capacidade de carga > 20 toneladas	16,6	1,1	10,5	0,8	57,6
18	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico (exceto os adesivos), recobertos ou revestidos de polietileno, estratificado com alumínio, impresso, em rolos ou folhas	16,3	1,1	5,5	0,4	194,6
19	Carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congeladas	15,0	1,0	17,2	1,2	-13,1
20	Fios de cobre refinado, com a maior dimensão da seção transversal superior a 6 mm	14,1	0,9	0,0	0,0	-
-	Demais	545,0	36,1	626,2	44,8	-13,0
	Total	1.509,6	100,0	1.397,0	100,0	8,1

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS BRASIL - ÁFRICA DO SUL - em US\$ milhões

RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Hulha antracita, não aglomerada	74,3	15,2	45,4	13,5	63,6
2	Paládio em formas brutas ou em pó	36,7	7,5	8,8	2,6	319,2
3	Outros herbicidas apresentados de outro modo	33,5	6,9	32,8	9,8	2,2
4	Platina, em formas brutas ou em pó	28,5	5,8	11,3	3,4	152,2
5	Desperdícios e resíduos, de alumínio	27,9	5,7	11,3	3,4	146,9
6	Dióxido-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamônico), mesmo misturado com hidrógeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamônico)	22,1	4,5	0,0	0,0	-
7	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	20,3	4,2	6,1	1,8	234,2
8	Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados	19,9	4,1	12,8	3,8	55,2
9	Ródio em formas brutas ou em pó	15,5	3,2	7,1	2,1	117,3
10	Outros minérios de titânio e seus concentrados	11,7	2,4	7,2	2,1	63,6
11	Produtos laminados planos de aço inoxidável, de largura igual ou superior a 600 mm, simplesmente laminados a frio, de espessura superior a 1 mm, mas inferior a 3 mm	9,3	1,9	7,9	2,4	17,7
12	Hulha betuminosa, não aglomerada	9,2	1,9	2,7	0,8	237,1
13	Ferro-cromo, que contenham, em peso, mais de 4 % de carbono	7,8	1,6	3,7	1,1	113,4
14	Outros herbicidas apresentados de outro modo, à base de ácido 2,4-diclorofenoacético (2,4-D), de ácido 4-(2,4-diclorofenoxi)butírico (2,4-DB), de ácido (4-cloro-2-metil)fenoxiacético (MCPA) ou de derivados de 2,4-D ou 2,4-DB	7,5	1,5	6,5	1,9	15,2
15	Produtos laminados planos de aço inoxidável, de largura igual ou superior a 600 mm, simplesmente laminados a frio, de espessura igual ou superior a 0,5 mm, mas não superior a 1 mm	7,2	1,5	3,8	1,1	89,8
16	Chapas de ligas alumínio, 0,2 mm < espessura <= 0,3mm, largura >= 1450 mm, envernizadas	6,9	1,4	14,9	4,4	-53,4
17	Cromita (minérios de cromo)	5,4	1,1	4,7	1,4	15,5
18	Ferro-vanádio	5,2	1,1	2,9	0,9	77,1
19	Álcool propílico	4,6	0,9	0,7	0,2	556,6
20	Acetonas que não contenham outras funções oxigenadas	4,6	0,9	2,4	0,7	93,4
-	Demais	130,4	26,7	143,3	42,6	-9,0
	Total	488,6	100,0	336,3	100,0	45,3

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS SERVIÇOS EXPORTADOS BRASIL - ÁFRICA DO SUL - em US\$ milhões

RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição	29,9	52,2	1,1	5,3	*
2	Serviços gerenciais, de consultoria gerencial, de relações públicas e de comunicação social	6,6	11,5	6,3	29,2	4,2
3	Serviços de propaganda e de alocação de espaço ou tempo para propaganda	6,1	10,7	1,0	4,8	494,4
4	Telefonia e outros serviços de telecomunicações	2,2	3,8	0,1	0,5	*
5	Fornecimento de alimentação, incluindo refeições	1,7	2,9	0,1	0,5	*
6	Serviços de transporte aquaviário de cargas	1,6	2,8	3,0	14,1	-46,7
7	Serviços de transportes aéreo de cargas	1,0	1,7	0,4	2,0	129,1
8	Serviços de consultoria, de segurança e de suporte em tecnologia da informação (TI)	0,9	1,6	2,5	11,4	-62,8
9	Serviços de agentes de distribuição de mercadorias	0,8	1,4	1,4	6,3	-43,2
10	Serviços jurídicos	0,8	1,3	1,1	5,2	-31,9
11	Serviços de manutenção e reparação de produtos metálicos, maquinário e equipamentos	0,7	1,3	0,2	1,0	223,0
12	Serviços de hospedagem para visitantes	0,7	1,2	0,6	3,0	7,3
13	Serviços de apoio ao transporte aéreo	0,7	1,1	0,4	1,8	67,6
14	Serviços auxiliares aos serviços financeiros, exceto os relacionados a seguros e previdência complementar	0,5	0,9	0,4	2,0	21,6
15	Serviços de engenharia	0,4	0,7	0,1	0,5	308,5
16	Outros serviços de apoio	0,4	0,7	0,3	1,5	18,6
17	Outros serviços de apoio aos transportes, exceto serviços de apoio ao transporte multimodal e intermodal de cargas	0,4	0,7	0,4	1,9	-7,2
18	Serviços de pesquisa e desenvolvimento em ciências naturais, exatas e engenharia	0,3	0,5	0,2	0,8	62,7
19	Serviços de apoio ao transporte multimodal e intermodal de cargas	0,3	0,4	0,3	1,2	-3,5
20	Serviços de transportes terrestres de cargas	0,2	0,4	0,2	0,7	57,2
-	Demais	1,2	2,1	1,4	6,3	-13,1
	Total	57,4	100,0	21,7	100,0	164,9

Fonte: FIRJAN, dados Secex

(*) Valores acima de 1.000%

PRINCIPAIS SERVIÇOS IMPORTADOS BRASIL - ÁFRICA DO SUL - em US\$ milhões

RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Serviços de transporte aquaviário de cargas	7,3	21,1	5,1	22,3	42,3
2	Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição	5,7	16,4	3,5	15,2	62,2
3	Outros serviços de tecnologia da informação (TI)	4,4	12,7	0,0	0,0	-
4	Serviços de planejamento de viagens e de operador de turismo, outros serviços relacionados	4,2	12,3	1,0	4,6	305,1
5	Serviços gerenciais, de consultoria gerencial, de relações públicas e de comunicação social	3,7	10,8	5,0	21,7	-24,9
6	Serviços de agentes de distribuição de mercadorias	2,0	5,9	1,2	5,0	76,2
7	Serviços de consultoria, de segurança e de suporte em tecnologia da informação (TI)	0,8	2,4	1,6	7,0	-47,4
8	Serviços de transportes aéreo de cargas	0,7	2,2	0,5	2,1	55,2
9	Serviços de manutenção de aplicativos e programas	0,7	1,9	0,0	0,0	-
10	Serviços jurídicos	0,7	1,9	0,9	4,0	-28,4
11	Outros serviços de apoio	0,5	1,4	0,7	3,2	-34,5
12	Licenciamento de direitos de autor e direitos conexos	0,5	1,3	0,4	1,6	21,4
13	Serviços de pesquisa e desenvolvimento em ciências naturais, exatas e engenharia	0,4	1,2	0,0	0,0	-
14	Serviços de hospedagem para visitantes	0,3	1,0	0,3	1,2	20,3
15	Telefonia e outros serviços de telecomunicações	0,3	0,8	0,0	0,0	-
16	Pesquisas de mercado e serviços de pesquisa de opinião pública	0,3	0,8	0,4	1,6	-24,1
17	Outros serviços educacionais, incluindo de treinamento, e serviços de apoio aos serviços educacionais	0,3	0,8	0,4	1,7	-32,4
18	Serviços de apoio ao transporte aéreo	0,3	0,7	0,0	0,0	*
19	Serviços de engenharia	0,3	0,7	0,7	3,0	-62,7
20	Serviços de manutenção e reparação de produtos metálicos, maquinário e equipamentos	0,2	0,7	0,4	1,7	-36,4
-	Demais	1,0	2,9	1,0	4,2	5,0
	Total	34,6	100,0	23,0	100,0	50,4

Fonte: FIRJAN, dados Secex

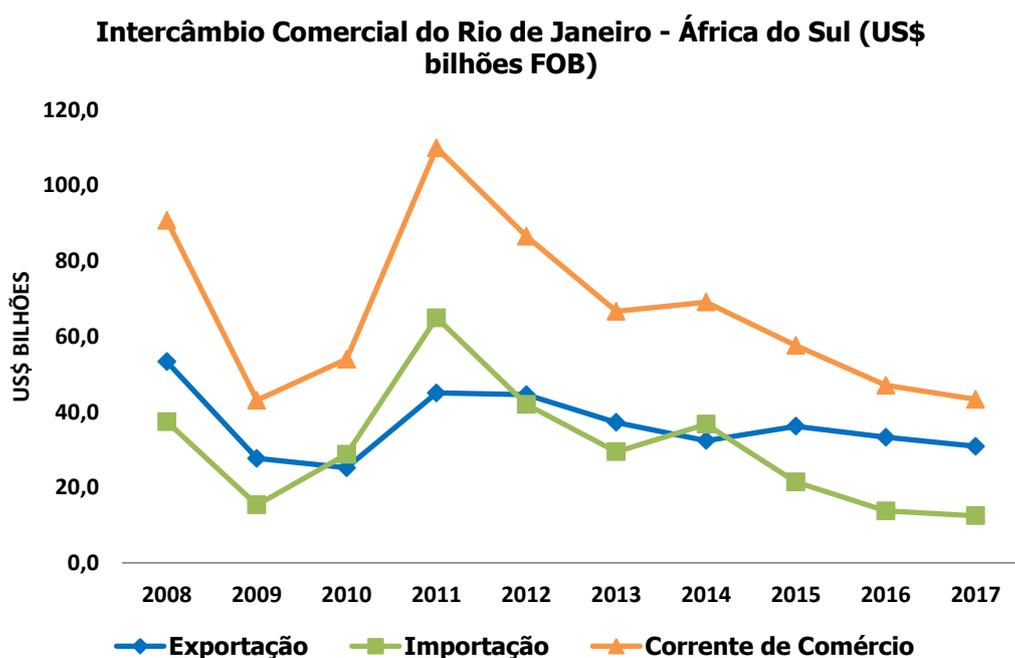
(*) Valores acima de 1.000%

7) Comércio Exterior Rio de Janeiro – África do Sul

Em 2017, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) entre Rio de Janeiro e África do Sul alcançou US\$ 43 milhões, sendo US\$ 31 milhões em exportações e US\$ 12 milhões nas importações. Dessa forma, a África do Sul foi o 46º parceiro comercial do Rio.

As exportações foram concentradas em quatro produtos que corresponderam a mais de 55% de toda pauta exportadora para o país. O principal item exportado foram os produtos pneumáticos novos de borracha (US\$ 10 milhões), que corresponderam a 31% das vendas externas, seguidos de motores de diesel ou semidiesel (US\$ 3 milhões), bebidas alcoólicas (US\$ 3 milhões) e laminados planos (US\$ 3 milhões). Vale destacar, também, os incrementos nas vendas de utensílios de mesa ou de cozinha de plásticos (US\$ 300 mil), com mais de 1.000%, e outras partes de bombas para líquidos (US\$ 300 mil), 351% a mais que 2016.

Já as importações também foram concentradas, especialmente em produtos relacionados à minérios e químicos, que representaram mais da metade da pauta: minérios de manganês (US\$ 3 milhões), fenol (hidroxibenzeno) e seus sais (US\$ 3 milhões) e polímeros acrílicos (US\$ 300 mil), com incremento de 484% em relação ao ano anterior.



BALANÇA COMERCIAL RIO DE JANEIRO-ÁFRICA DO SUL (2008 A 2017)

em US\$ milhões

Ano	Exportação		Importação		Corrente de Comércio		Saldo	
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) + (B)	Var. (%)*	(A) - (B)	Var. (%)*
2008	53,3	15,4	37,4	-3,4	90,7	6,8	15,9	113,4
2009	27,7	-48,0	15,4	-58,9	43,1	-52,5	12,3	-22,4
2010	25,2	-9,0	28,8	87,2	54,0	25,3	-3,6	-128,9
2011	45,0	78,6	64,9	125,7	109,9	103,7	-19,9	459,0
2012	44,6	-1,0	42,0	-35,3	86,5	-21,3	2,6	-113,0
2013	37,2	-16,5	29,4	-29,9	66,6	-23,0	7,8	200,0
2014	32,4	-12,9	36,7	24,8	69,1	3,7	-4,3	-156,0
2015	36,2	11,8	21,4	-41,7	57,6	-16,7	14,8	-439,9
2016	33,3	-8,1	13,8	-35,6	47,0	-18,3	19,5	31,9
2017	30,9	-7,2	12,5	-9,5	43,3	-7,9	18,4	-5,6

Fonte: FIRJAN, dados Secex

*Variação sobre o ano anterior

CORRENTE DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

2016 - 2017 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Estados Unidos	5,4	16,7	5,9	19,8	-8,4
2	China	6,8	21,1	5,2	17,6	30,0
3	Chile	1,9	5,8	1,4	4,6	37,3
4	Argentina	1,7	5,4	1,3	4,4	34,6
5	Índia	1,5	4,5	0,7	2,3	110,0
6	Singapura	1,4	4,2	1,7	5,6	-17,9
7	Arábia Saudita	1,4	4,2	0,9	3,0	52,4
8	Países Baixos	1,3	4,1	2,2	7,4	-39,3
9	Alemanha	1,0	3,2	1,3	4,3	-20,4
10	Espanha	1,0	3,0	0,6	2,1	53,8
46	África do Sul	0,04	0,1	0,05	0,2	-7,9
Total Selecionado:		23,4	72,2	21,2	71,3	10,2
Demais		9,0	27,8	8,5	28,7	5,6
Total Geral		32,4	100,0	29,7	100,0	8,9

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES FLUMINENSES

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	5,8	26,7	3,8	21,9	53,7
2	Estados Unidos	3,3	15,1	2,2	13,0	46,0
3	Chile	1,5	7,1	1,1	6,4	40,5
4	Argentina	1,4	6,5	1,0	5,6	46,8
5	Singapura	1,3	6,2	1,6	9,6	-17,8
6	Índia	1,3	6,1	0,6	3,5	122,3
7	Países Baixos	1,3	5,9	2,2	12,5	-40,9
8	Espanha	0,8	3,7	0,4	2,6	79,9
9	Portugal	0,8	3,7	0,2	1,1	336,0
10	Uruguai	0,6	2,9	0,6	3,7	-2,5
34	África do Sul	0,03	0,1	0,03	0,2	-7,2
Total selecionado:		18,2	84,0	13,8	80,1	32,4
Demais		3,5	16,0	3,4	19,9	1,8
Total Geral		21,7	100,0	17,2	100,0	26,3

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES FLUMINENSES

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Estados Unidos	2,1	19,4	3,7	29,8	-41,7
2	Arábia Saudita	1,3	12,3	0,9	7,2	52,4
3	China	1,0	9,3	1,5	12,0	-30,7
4	França	0,8	7,5	0,8	6,5	2,6
5	Alemanha	0,8	7,2	1,1	8,7	-25,4
6	México	0,5	4,6	0,5	4,1	1,6
7	Reino Unido	0,4	3,6	0,4	3,1	3,7
8	Argentina	0,3	3,0	0,3	2,7	-0,6
9	Chile	0,3	2,9	0,3	2,1	23,4
10	Itália	0,3	2,7	0,3	2,1	17,9
49	África do Sul	0,01	0,1	0,01	0,1	-9,5
Total selecionado:		8,0	72,6	9,6	78,3	-17,0
Demais		3,0	27,4	2,7	21,7	13,0
Total Geral		11,0	100,0	12,3	100,0	-10,5

Fonte: FIRJAN, dados Secex

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS RIO DE JANEIRO - ÁFRICA DO SUL - em US\$ milhões

RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Outros pneumáticos novos, de borracha, do tipo utilizado em veículos e máquinas para a construção civil, de mineração e de manutenção industrial	9,5	30,9	0,0	0,0	-
2	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	2,8	9,2	1,6	4,9	75,0
3	Outras bebidas alcoólicas	2,8	9,0	1,9	5,6	48,2
4	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, estanhados, de espessura inferior a 0,5 mm	2,5	8,1	3,5	10,4	-27,4
5	Bombas para distribuição de combustíveis ou lubrificantes, dos tipos utilizados em postos de serviço ou garagens	2,1	6,9	4,2	12,6	-49,1
6	Outros papéis para cigarros	1,9	6,3	2,2	6,7	-12,1
7	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	1,7	5,7	1,1	3,3	57,6
8	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	1,4	4,6	1,0	3,0	39,7
9	Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou para carga	1,0	3,1	0,3	0,8	253,1
10	Outros mancais de veículos para vias férreas	0,5	1,8	0,1	0,4	325,6
11	Outros veículos automóveis com motor diesel, capacidade de carga entre 5 e 20 toneladas	0,3	1,1	0,0	0,0	-
12	Serviços de mesa e outros utensílios de mesa ou de cozinha, de plásticos	0,3	1,0	0,0	0,0	*
13	Papel para cigarros, em rolos de largura não superior a 5 cm	0,3	0,9	0,5	1,4	-36,9
14	Outros polietilenos sem carga, densidade >= 0.94, em formas primárias	0,3	0,9	2,8	8,4	-89,7
15	Molas de folhas e suas folhas, de ferro ou aço	0,3	0,9	0,2	0,5	71,0
16	Outras partes de bombas para líquidos	0,3	0,8	0,1	0,2	350,9
17	Chassis com motor para veículos automóveis transporte pessoas >= 10	0,2	0,8	0,1	0,2	262,6
18	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	0,2	0,7	0,0	0,1	342,1
19	Derivados do ácido 4,4-bis-(1,3,5)triazinil-6-aminoetilbeno-2,2-dissulfônico	0,2	0,6	1,5	4,5	-88,3
20	Caixas de direção para veículos automóveis	0,1	0,5	0,1	0,3	56,6
-	Demais	1,9	6,3	12,2	36,8	-84,1
	Total	30,9	100,0	33,3	100,0	-7,2

Fonte: FIRJAN, dados Secex

(*) Valores acima de 1.000%

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS RIO DE JANEIRO - ÁFRICA DO SUL - em US\$ milhões

RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	3,0	24,3	3,7	27,2	-19,2
2	Fenol (hidroxibenzeno) e seus sais	2,7	21,5	1,8	13,2	47,8
3	Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados	2,5	20,2	1,7	12,4	47,4
4	Outras ligas de ferro-manganês	1,5	11,7	3,5	25,7	-58,8
5	Outras tintas de impressão	0,4	3,1	0,3	2,4	19,1
6	Outros polímeros acrílicos, em blocos irregulares, pedaços, pós, etc	0,3	2,8	0,1	0,4	484,0
7	Dimetilamina	0,3	2,5	0,0	0,0	-
8	Cresóis	0,3	2,4	0,1	1,0	106,9
9	Outros minérios de titânio e seus concentrados	0,3	2,3	0,3	1,9	7,5
10	Cromita (minérios de cromo)	0,2	1,9	0,2	1,3	35,4
11	Outras obras de tungstênio	0,2	1,5	0,1	0,5	184,6
12	Ferro-manganês, que contenham, em peso, mais de 2 % de carbono	0,1	1,2	0,2	1,3	-15,7
13	Outros vinhos, mostos de uvas, fermentados, impedidos álcool, em recipientes de capacidade não superior a 2 litros	0,1	1,1	0,1	0,7	41,7
14	Cilindros de laminadores, fundidos, de aço ou ferro fundido nodular	0,1	1,1	0,1	1,0	-2,3
15	Tintas pretas, de impressão	0,1	0,6	0,1	0,4	24,3
16	Controladores programáveis, para uma tensão não superior a 1.000 V	0,04	0,3	0,05	0,4	-18,1
17	Outras obras de ferro ou aço	0,04	0,3	0,03	0,2	32,8
18	Outros antisserosos, outras frações do sangue e produtos imunológicos, mesmo modificados ou obtidos por via biotecnológica	0,04	0,3	0,00	0,0	-
19	Obras de titânio	0,03	0,3	0,04	0,3	-18,4
20	Peles e outras partes de aves, com as suas penas ou penugem, penas, partes de penas, penugem e artefatos destas matérias, exceto os produtos da posição 05.05, bem como os cálamos e outros canos de penas, trabalhados	0,01	0,1	0,01	0,1	24,3
-	Demais	0,1	0,6	1,3	9,7	-94,6
	Total	12,5	100,0	13,8	100,0	-9,5

Fonte: FIRJAN, dados Secex